

RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

MARGARIDA GONÇALVES PENA | 2019357

REGENTE: PROF. DOUTOR RUI MAIO

JÚRI: PROF. DOUTOR PEDRO PÓVOA | PROF. DOUTOR ALBINO MAIA

ORIENTADORA: DR.^a ALEXANDRA CABELEIRA



*Aparelhei o barco da ilusão
E reforcei a fé de marinheiro.
Era longe o meu sonho, e traiçoeiro
O mar...
(....).
Prestes, larguei a vela
E disse adeus ao cais, à paz tolhida.
Desmedida,
A revolta imensidão
Transforma dia a dia a embarcação
(...)
Mas corto as ondas sem desanimar.
Em qualquer aventura,
O que importa é partir, não é chegar.*

Miguel Torga

Aos meus pais, Helena e Miguel, por serem o motor que me impulsiona a sonhar mais alto,
Ao meu irmão, João, e à Marta por me lembrarem da criança que há em mim,
Aos meus avós, pelas palavras de força e carinho que sempre me acompanharam,
Aos meus amigos, por serem o apoio incondicional que nunca esquecerei.

ÍNDICE

ÍNDICE.....	II
LISTA DE ABREVIATURAS, ACRÓNIMOS E SIGLAS.....	III
INTRODUÇÃO	1
OBJETIVOS	1
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	2
MEDICINA INTERNA.....	2
CIRURGIA GERAL.....	2
MEDICINA GERAL E FAMILIAR.....	3
PEDIATRIA.....	4
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA.....	4
SAÚDE MENTAL.....	5
ENDOCRINOLOGIA	5
ELEMENTOS VALORATIVOS	5
REFLEXÃO CRÍTICA FINAL	6
APÊNDICES	9
ANEXOS	15

LISTA DE ABREVIATURAS, ACRÓNIMOS E SIGLAS

- AENMS** - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
- ANEM** - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
- CEDOC** - Centro de Estudos de Doenças Crónicas
- CG** – Cirurgia Geral
- CVC** – Cateter venoso central
- DIU** - Dispositivo intrauterino
- EO** – Exame objetivo
- EP** – Estágio Profissionalizante
- GO** – Ginecologia e Obstetrícia
- HBA** – Hospital Beatriz Ângelo
- HCC** – Hospital Curry Cabral
- HDE** – Hospital Dona Estefânia
- HJM** – Hospital Júlio de Matos
- HSAC** – Hospital Santo António dos Capuchos
- HSJ** – Hospital São José
- IFE** – Internos de Formação Específica
- IRBP** - *Interphotoreceptor retinoid binding protein*
- IVG** – Interrupção voluntária da gravidez
- MCDT** – Métodos complementares de diagnóstico e terapêutica
- MI** – Medicina Interna
- MIM** – Mestrado Integrado em Medicina
- MCF** – Medicina Geral e Familiar
- NMS** – NOVA Medical School
- PNA** – Prova Nacional de Acesso
- PUA** - Perturbação do uso do álcool
- SM** – Saúde Mental
- SU** – Serviço de Urgência
- TEAM** - *Trauma Evaluation and Management*
- UC** – Unidade Curricular
- USF** – Unidade de Saúde Familiar

INTRODUÇÃO

É inegável que, nos dias de hoje, impulsionados pelo avanço contínuo da ciência, todos os campos da área do saber, inclusive a Medicina, atravessam um processo constante de transformação. Neste contexto, torna-se imperativo reconhecer que “a intervenção das Faculdades não pode, nem deve, esgotar-se no período pré-graduado”¹. Como podemos, então, preparar os nossos estudantes para a Medicina do dia de amanhã?

Exigindo uma formação contínua, adaptada às exigências de um mundo em permanente evolução, surge, no final do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), a Unidade Curricular (UC) de Estágio Profissionalizante (EP). Esta constitui uma ponte para o início da prática profissional, proporcionando aos estudantes um conjunto de ferramentas e competências, com o objetivo de promover uma aquisição gradual de autonomia. Desta forma, é organizada em seis estágios parcelares nas áreas de Medicina Interna (MI), Cirurgia Geral (CG), Medicina Geral e Familiar (MGF), Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia (GO) e Saúde Mental (SM). O presente relatório visa incidir na descrição dos estágios acima referidos, refletindo acerca dos meus objetivos pessoais no decurso dos mesmos. Paralelamente, incluo uma secção dedicada ao meu estágio opcional, que, embora não integre a UC de EP, partilha da mesma finalidade formativa.

Por fim, termino com um relato da minha participação em atividades e projetos extracurriculares, os elementos valorativos, os quais enriqueceram significativamente o meu percurso, concluindo com uma análise crítica final da contribuição dos elementos referidos para a minha formação profissional e pessoal.

OBJETIVOS

De forma a maximizar o meu aproveitamento ao longo do EP, estipulei como objetivos pessoais gerais para todos os estágios parcelares, os seguintes: 1) Estruturar e aprimorar o pensamento e raciocínio clínico; 2) Desenvolver uma abordagem diagnóstica com base nos principais diagnósticos diferenciais; 3) Desenvolver capacidades de decisão terapêutica no doente com multipatologia; 3) Interpretar corretamente os métodos complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDT); 4) Participar de forma proativa nas equipas médicas; 5) Executar técnicas e procedimentos, com especial enfoque naqueles com os quais me sinto menos familiarizada; 6) Reforçar as minhas capacidades de comunicação; 7) Adotar uma posição proativa de auto-reflexão, com o objetivo de reconhecer os meus pontos fortes e fracos e 8) Adquirir autonomia progressiva nas responsabilidades e procedimentos inerentes a cada estágio parcelar.

¹ Victorino RM et al.; O Licenciado Médico em Portugal – Core Graduates Learning Outcomes Project; Coord. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Nesta secção, irei descrever as principais atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo, cuja organização se encontra detalhada no *Apêndice A*. A compilação dos trabalhos finais realizados e as atividades formativas constam no *Apêndice C*. Por fim, a análise casuística dos doentes observados está discriminada no *Apêndice D, E e F*.

MEDICINA INTERNA

Dr.^a Sofia Salvo | HSAC | 8 semanas

Iniciei o ano letivo desafiada pela abordagem global do doente em MI, integrando o serviço 2.1 do Hospital Santo António dos Capuchos (HSAC). Desde o início, propus-me a: 1) Estimular o raciocínio clínico, através da realização da anamnese, exame objetivo (EO) e interpretação de MCDT; 2) Observar e praticar, de forma progressivamente autónoma, técnicas e procedimentos; 3) Participar ativamente na decisão terapêutica, adaptando-a a cada doente e 4) Aperfeiçoar competências na relação médico-doente e médico-família.

As oito semanas foram passadas na enfermaria, onde integrei a equipa médica, estando, diariamente, responsável por dois doentes e, realizando, de forma progressiva, tarefas, como: monitorização de intercorrências, colheita da anamnese e do EO dirigido, redação do registo clínico, requisição de MCDT, pedidos de colaboração a outras especialidades, articulação com a assistente social e, após discussão com a equipa, decisão do plano e prescrição terapêutica, no final de cada manhã. Observei a colocação de um cateter venoso central (CVC) e a realização de uma toracocentese. Nas reuniões de serviço semanais, apresentei os casos dos doentes sob minha responsabilidade – no total, n=23. Além disso, participei, semanalmente, no serviço de urgência (SU) do Hospital de São José (HSJ), que saliento como um grande contributo para a minha curva de aprendizagem na gestão do doente agudo.

Quanto à vertente teórico-prática, participei nas sessões formativas dirigidas aos alunos do 6.^a ano, apresentei um trabalho final dirigido ao serviço, colhi uma histórica clínica estruturada e participei nos *workshops* de MI na sede da NOVA Medical School (NMS) - *anexo 1 e 2*.

CIRURGIA GERAL

Dr.^a Rita Malaquias | HBA | 8 semanas

No estágio de CG, integrei uma equipa do Hospital Beatriz Ângelo (HBA) dedicada à patologia da parede abdominal e hepatobiliar. Sendo assim, defini como principais objetivos: 1) Sistematizar a abordagem diagnóstica e terapêutica das principais patologias cirúrgicas; 2) Conhecer e observar as principais técnicas cirúrgicas da área da equipa; 3) Identificar as situações com indicação cirúrgica urgente; 4) Dominar as técnicas de assepsia e 5) Praticar técnicas de sutura básica, no âmbito da pequena cirurgia.

Durante este período, participei em múltiplas valências da especialidade, nomeadamente, na enfermaria, onde acompanhei o pós-operatório de doentes que, também, observei durante o procedimento cirúrgico. Realizei o EO dirigido e a avaliação e mudança de pensos e drenos. Semanalmente, assisti a dois blocos de consulta externa e a dois tempos cirúrgicos, um dedicado

à patologia de parede abdominal e outro à patologia hepatobiliar, tendo visto 11 procedimentos. Participei em duas hernioplastias inguinais bilaterais e acompanhei a equipa no SU, semanalmente. Estive presente na pequena cirurgia, onde pratiquei suturas básicas, bem como nas reuniões multidisciplinares no âmbito de neoplasias do foro hepatobiliar. Ao longo de duas semanas, tive a oportunidade de realizar um estágio opcional em Gastroenterologia, o qual se revelou enriquecedor, dada a sobreposição de patologias entre ambas as especialidades. Neste, consegui observar diversas técnicas endoscópicas, tendo assistido também a consultas de gastroenterologia geral e consultas mais específicas, como hepatologia, doenças inflamatórias intestinais e proctologia.

Na vertente teórico-prática, participei no curso TEAM, na sessão de simulação do Hospital da Luz (com abordagem da via aérea, colocação de CVC e treino de suturas) e no Mini-Congresso da mesma instituição, onde apresentei um trabalho sobre um caso clínico que acompanhei, tendo assistido também à apresentação de outros casos – *anexo 3 e 4*.

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Dr.ª Ana Vasconcellos | USF | 4 semanas

Em MGF, realizei o estágio na USF São Martinho de Alcabideche, definindo os seguintes objetivos: 1) Realizar consultas em regime de autonomia parcial; 2) Realizar procedimentos específicos de forma autónoma, nas áreas que me encontro menos confortável, tais como o EO do sistema músculo-esquelético, colheita de colpocitologia, colocação/ remoção do dispositivo intrauterino (DIU) e do implante subcutâneo; 3) Familiarizar-me com a utilização eficiente das plataformas *SClínico*, PEM e SIMA Rastreios; 4) Utilizar o tempo como recurso diagnóstico; 5) Prescrever corretamente os medicamentos mais utilizados; 6) Reconhecer os critérios de referenciação para a consulta de especialidade e 7) Saber aplicar medidas de prevenção adaptadas ao doente.

Durante as quatro semanas, assisti a 133 consultas (70 de saúde do adulto, 22 de saúde infantil, 8 de saúde materna, 12 de planeamento familiar e 21 de doença aguda). Realizei 30 consultas em autonomia parcial (25 de saúde do adulto e 5 de doença aguda), tendo iniciado este regime a partir da segunda semana, sendo o estágio com maior autonomia. Executei tarefas como a renovação de receituário crónico, pedido e registo de MCDT, elaboração de certificados de incapacidade temporária e atestados para a carta de condução. As patologias que abordei mais frequentemente foram a hipertensão arterial e o excesso de peso. Paralelamente, aprofundei a abordagem biopsicossocial, compreendendo a importância do acompanhamento de todo o agregado familiar, para melhor compreensão do doente como um todo. Realizei diversos procedimentos específicos, como a colpocitologia, otoscopia, colocação do implante subcutâneo e colheita de amostra para a pesquisa de *Streptococcus* do Grupo B.

Por fim, apresentei um caso clínico de um doente com multicormobilidade e polimedicado, com o qual pude praticar o registo médico orientado por problemas e a elaboração de um plano terapêutico com estratégias a curto e longo prazo.

PEDIATRIA**Dr.ª Ana Margarida Garcia | HDE | 4 semanas**

Já, em Pediatria, integrei o serviço de Infeciologia do Hospital Dona Estefânia (HDE), onde tive a oportunidade de observar um vasto leque de patologias. Tendo em conta as especificidades da saúde da criança e do adolescente, estabeleci como principais diretrizes: 1) Reconhecer e identificar as patologias pediátricas mais prevalentes; 2) Dominar o EO do recém-nascido, lactente, criança e adolescente; 3) Aprender a comunicar, de forma eficaz, com o doente pediátrico e 4) Identificar situações e patologia pediátrica urgente. Face a estes desafios, participei ativamente na colheita de anamnese e na realização do EO dirigido aos doentes internados, no total n=39, bem como na elaboração de registos clínicos diários e notas de entrada (n=4). Assisti ainda, semanalmente, à consulta de Infeciologia e, pontualmente, a consultas específicas como a consulta do viajante e a consulta de Neuroinfeciologia. Além disso, acompanhei a equipa no SU.

No âmbito das atividades formativas, assisti à aula de imunoalergologia, complementada com um dia de consultas desta especialidade, área com a qual não tínhamos tido contacto prévio. Participei na sessão formativa intitulada “Pectus Exacavatum e Outras Deformidades da Parede Torácica”, organizada pelos serviços de Cirurgia Torácica e Medicina Física e Reabilitação – *anexo 5*. Por fim, participei no seminário final, onde apresentei um caso clínico observado na enfermaria.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**Dr.ª Diana Martins | HBA | 4 semanas**

Durante o estágio de GO, integrei um serviço altamente organizado e com grande diversidade clínica, que me permitiu contactar com múltiplas valências da especialidade, divididas em duas rotações, Obstetrícia e Ginecologia. Estabeleci como principais objetivos: 1) Reconhecer as patologias mais prevalentes; 2) Dominar a abordagem terapêutica das principais patologias; 3) Aprofundar conhecimentos na área da ecografia ginecológica e obstétrica; 4) Realizar autonomamente o EO ginecológico e obstétrico e 5) Ter um papel proativo no SU, de forma a realizar o máximo de técnicas e procedimentos.

Participei ativamente em consultas, ecografias e na enfermaria, onde realizei, de forma autónoma, o EO puerperal e o aconselhamento no pós-parto. Acompanhei grávidas em diferentes fases da gestação e estive presente em consultas específicas de diabetes gestacional, gravidez na adolescência e na consulta de interrupção voluntária de gravidez (IVG). Na vertente ginecológica, estive presente em consultas, como a de endometriose, uroginecologia e ginecologia oncológica, assim como em reuniões multidisciplinares de decisão terapêutica. Executei o exame ao espéculo e consegui treinar a ecografia ginecológica. Estive presente no SU, num período de doze horas semanais, que embora, desafiador, permitiu-me colaborar na colheita de anamnese, no EO ginecológico e participar em partos eutócicos, distócicos e cesarianas, tendo visto ao todo 34 doentes. Por fim, participei no *workshop* “The Woman”, onde reforçei conteúdos conhecimentos teóricos e práticos como a colocação do DIU.

SAÚDE MENTAL**Dr.ª Joana Teixeira | HJM | 4 semanas**

Quanto ao estágio de Saúde Mental, integrei o Serviço de Alcoologia e Novas Dependências do Hospital Júlio de Matos (HJM), definindo como principais objetivos: 1) Desenvolver competências na colheita do exame do estado mental; 2) Estruturar o raciocínio clínico e identificar sintomas de perturbação psiquiátrica; 3) Abordar patologias em diferentes contextos – internamento, consulta e urgência.

Na enfermaria, acompanhei a evolução de doentes com perturbação do uso do álcool (PUA) e outras substâncias, tendo colhido a anamnese destes, executado o exame do estado mental e elaborado diários clínicos. Estive presente em consultas de Psiquiatria Geral, Perturbação Dual e na consulta de Adições, assistindo à abordagem terapêutica destas patologias, em várias faixas etárias, perfazendo um total de 24 doentes. Frequentei, semanalmente, o SU do HSJ, tendo contactado com quadros agudos, tais como a psicose aguda induzida por substâncias, tentativa de suicídio, ataque de pânico e *delirium*, num ambiente didático. De forma complementar, participei em aulas teóricas lecionadas para os alunos do HJM, num seminário sobre urgências psiquiátricas e realizei uma história clínica estruturada a um doente internado.

Por fim, o facto de ter realizado o estágio num hospital psiquiátrico motivou-me a visitar o projeto “P28” e a Terapia Ocupacional, em que a Arte e a Medicina entram, em conjunto, em ação, algo que me suscitou e continua a despertar bastante interesse pessoal.

ENDOCRINOLOGIA**Prof. Doutor José Silva Nunes | HCC | 2 semanas**

No âmbito da UC Estágios Clínicos Opcionais, realizei um estágio no serviço de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo do Hospital Curry Cabral (HCC). Esta escolha surgiu do meu interesse por especialidades de vertente médica e da impossibilidade de ter frequentado esta especialidade no 5.º ano. Defini como objetivos principais: 1) Compreender os mecanismos fisiopatológicos das principais patologias endócrinas e 2) Dominar a sua identificação e abordagem terapêutica. Durante este período, assisti a várias consultas, no total de 33 doentes, abrangendo patologias como a diabetes *mellitus*, disfunções do eixo hipotálamo-hipófise, alterações tiroideias e das glândula suprarrenal. Acompanhei consultas de obesidade, incluindo o seguimento dos doentes para o tratamento cirúrgico. Assisti a sessões clínicas do serviço e a reuniões multidisciplinares com a equipa de Neurocirurgia, no contexto do tratamento de neoplasias hipofisárias. Por fim, assisti às X Jornadas de Endocrinologia da Unidade Local de Saúde (ULS) São José, que enriqueceram a minha formação nesta área – *anexo 6*.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo do meu percurso académico, procurei envolver-me em diversas atividades extracurriculares que complementaram a minha formação. Na vertente formativa, participei em várias conferências e formações que aprofundaram os conhecimentos adquiridos no EP,

permitindo-me explorar mais a fundo patologias com que contactei. Destaco a participação nas conferências Future MD (*anexo 7*) e iMed Conference 16.0, onde frequentei os *workshops*: colocação do dreno torácico e simulação de emergências pediátricas (*anexo 8*). Em 2021, motivada pela ausência de conteúdos sobre saúde na população LGBTQIA+ no currículo do MIM, integrei o programa de intercâmbio SCORA X-Change da Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) – *anexo 9*. No mesmo ano, frequentei o Curso de Gestão de Saúde do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (*anexo 10*). No contexto da pandemia por SARS-CoV-2, tornei-me colaboradora da linha de apoio SNS24, realizando triagem, aconselhamento e encaminhamento de doentes (*anexo 11*). Participei nas *Estoril Conferences* de 2024 (*anexo 12*).

Quanto a experiências de mobilidade, destaco, no 4.º ano, o intercâmbio clínico em Anestesiologia, no Hospital *Mater Dei*, em Malta (*anexo 13*). No 5.º ano, frequentei, através do programa *Erasmus*, a *Charité – Universitätsmedizin*, em Berlim (*anexo 14*). Foram dois períodos que marcaram de forma imensurável o meu percurso. Destaco o estudo da língua alemã durante quatro anos, atingindo o nível B2.2.

Na vertente académica, integrei o Projeto PIATI, colaborando dois semestres com o Prof. Doutor Diogo Bitoque num projeto do Centro de Estudos de Doenças Crónicas (CEDOC), culminando na elaboração e apresentação de um póster para a comunidade estudantil sobre o papel da proteína *interphotoreceptor retinoid binding protein* (IRBP) como potencial alvo terapêutico em doenças da retina (*anexo 15*).

Concluindo, a nível associativo, desempenhei funções na Associação de Estudantes da NOVA Medical School (AENMS), iniciando como membro do Departamento Financeiro e Tesoureira do projeto Hospital da Bonecada, tendo posteriormente desempenhado os cargos de Tesoureira da Direção da AENMS e Relatora do Conselho Fiscal e Disciplinar (*anexo 16, 17 e 18 e 19*). Por fim, fui membro do Grémio Académico da NMS durante dois anos (*anexo 20*).

REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

Face às atividades descritas anteriormente, cabe-me agora refletir sobre o cumprimento dos objetivos gerais traçados para mim, incidindo nos aspetos positivos e negativos de cada estágio parcelar e na forma como contribuíram para a minha formação pré-graduada.

Em primeiro lugar, saliento o excelente rácio docente/ aluno, ao longo do ano, que potenciou a minha aprendizagem e a discussão clínica de inúmeros casos. Consciente de que o conhecimento não termina na formação pré-graduada, defini como primeiro objetivo específico, a consolidação do meu raciocínio clínico, por considerá-lo um pilar essencial para o exercício autónomo da Medicina. Os estágios de MI e MGF foram os que mais contribuíram para o alcance deste objetivo. Paralelamente, todas as idas ao SU, ao longo dos diferentes estágios parcelares, foram momentos enriquecedores, dado que me permitiram contactar com múltiplos doentes num curto espaço de tempo e realizar diversas abordagens diagnósticas. Em GO, destaco a organização não só por valências, mas também por grupos de patologias, o que me permitiu

acompanhar quadros clínicos semelhantes, em diferentes fases de seguimento. Esta continuidade favoreceu uma abordagem mais estruturada e consolidada.

Relativamente aos objetivos de abordagem diagnóstica e de decisão terapêutica, iniciei o ano desafiada pela complexidade do doente de MI: com multipatologia, polimedicados e distintos dos casos-tipo descritos nos livros. Ao longo do EP, o contacto diário com situações clínicas levou-me a rever conteúdos teóricos e a aprofundar conhecimentos, permitindo-me a alcançar estes objetivos com maior segurança. Procurei acompanhar as várias valências de cada especialidade, observando uma variedade de patologias e formas distintas de abordagem ao diagnóstico e terapêutica, ao trabalhar com diferentes profissionais de saúde. O rácio docente/aluno foi essencial para a discussão das hipóteses diagnósticas e compreender a tomada de decisão em diferentes contextos. Ainda assim, considero que não atingi o nível esperado relativamente à decisão terapêutica, sobretudo pela limitada autonomia em alguns estágios, como o de Pediatria e CG, o que condicionou a minha confiança na abordagem global ao doente.

Quanto à interpretação correta dos MCDT, sendo esta uma fragilidade inicial que identifiquei, desafiei-me a rever os fundamentos teóricos subjacentes, procurando interpretar os resultados de forma autónoma antes de conhecer a opinião médica. Penso que este objetivo tenha sido cumprido de forma satisfatória. Quanto à integração nas equipas médicas, este objetivo foi cumprido transversalmente com a participação ativa no dia a dia dos serviços, de forma a conseguir cumprir os objetivos específicos que tinha traçado para cada um dos estágios.

Tendo definido como objetivo executar técnicas e procedimentos, com especial enfoque nos menos praticadas por mim, considero como ponto positivo a variedade de técnicas e procedimentos que pude realizar com o apoio dos tutores: gasimetrias arteriais, em MI, prática de suturas básicas, em CG, realização de EO dirigido e colpocitologia, em MGF, execução do exame ginecológico com o espécuro, toque obstétrico e ecografia ginecológica em GO. No entanto, reconheço que este objetivo não foi totalmente atingido, devido ao número limitado de procedimentos realizados em algumas áreas. Em CG, apesar de ter participado em intervenções na pequena cirurgia e no bloco operatório, o número não foi suficiente para me ter proporcionado a experiência desejada. De igual forma, em GO, gostaria de ter participado em mais partos e cesarianas, no entanto o elevado número de estudantes e internos de formação específica (IFE) dificultou essa participação ativa.

Quanto às capacidades de comunicação, destaco o estágio de MGF e SM. Por um lado em MGF, desenvolvi a minha comunicação através da prática clínica. Já, em SM, através da observação, aprendi técnicas de entrevista e de adequação do discurso, tendo melhorado a comunicação com o doente psiquiátrico, algo que ainda identificava como falha no meu percurso académico.

Quanto ao ganho de autonomia progressivo, considero relevante fazer uma correlação com a ordem cronológica dos meus EP. Iniciei o ano com MI, um estágio exigente, marcado por uma atribuição de grande autonomia. Nos estágios seguintes, essa autonomia solicitada não foi

tão marcada, à exceção de MGF, onde tive a oportunidade de realizar consultas de autonomia parcial. Também em GO realizei inúmeros procedimentos de forma autónoma. Apesar de ter ganho competências importantes, acredito que teria sido mais proveitoso se a autonomia tivesse sido progressiva ao longo do ano. No entanto, reconheço que essa progressão está condicionada à ordem cronológica dos estágios, assim como às características e objetivos específicos de cada um. Por exemplo, em CG, a complexidade técnica dos procedimentos cirúrgicos não se adequa à formação pré-graduada, assim como em Pediatria, a fragilidade dos doentes, devido à sua faixa etária e preocupação das famílias, acarreta uma necessidade de supervisão constante que limita naturalmente a autonomia dos estudantes. Já em SM, o exame do estado mental ainda representa um desafio para os estudantes, pelas características específicas da abordagem na psicopatologia vs. na patologia somática. É importante destacar que os estágios onde tive a maior autonomia foram simultaneamente os estágios que mais contribuíram para a sistematização do meu raciocínio clínico, da abordagem diagnóstica e da decisão terapêutica.

Por fim, embora fora do EP, o meu estágio opcional de Endocrinologia permitiu-me conhecer melhor esta especialidade médica. Tendo este sido organizado por grupo de doenças e por um acompanhamento diário de médicos distintos, reforço a minha opinião, como estudante, que os estágios que mais contribuíram para o meu sucesso académico, ao longo dos anos clínicos, apresentavam uma programação semanal e uma rotação por diversos profissionais.

Através das análises do *apêndice E* e *F*, reflito que o grupo de doenças mais frequentemente observados foram as doenças endócrinas, nutricionais e do metabolismo, seguidas das doenças cardiovasculares e, por fim, pelas doenças do foro mental, evidenciando a representação destas como uma parte significativa da morbilidade e mortalidade da população, refletindo os principais desafios, atualmente, na saúde.

O 6.º ano proporcionou-me, igualmente, um processo de autodescoberta no que respeita às áreas da Medicina que mais despertam o meu interesse. Desde o início do meu percurso académico, manifestei interesse pela vertente científica da Medicina, o que me levou a desafiar-me com a realização de um estágio de investigação e a procurar palestras relativas a esta temática. Durante o EP, os estágios em SM e em GO destacaram-se por terem despertado o meu interesse, tanto do ponto de vista clínico como do seu potencial científico, sendo duas componentes que pretendo continuar a explorar no futuro, em sinergia.

Por fim, considero que mantive, ao longo do ano, uma postura de auto-reflexão contínua, centrada na identificação e consciencialização das áreas a melhorar – um exercício essencial que pretendo cultivar ao longo da minha vida profissional. O balanço global do 6.º do MIM é, para mim, claramente positivo, tendo alcançado a maior parte dos objetivos para os quais me desafiei, sentindo-me mais confiante e com um sentido de responsabilidade crescente e estando preparada para os desafios da Medicina do dia de amanhã.

APÊNDICES

Apêndice A - Cronograma das atividades desenvolvidas no ano letivo 2024/2025

Estágio	Regente	Local	Período	Orientador	Rácio
MI	Prof. Doutor António Mário Santos	HSAC	09/09/24 - 31/10/24	Dr.ª Sofia Salvo	1:1
CG	Prof. Doutor Rui Maio	HBA	04/11/24 - 10/01/25	Dr.ª Rita Malaquias	1:2
MGF	Prof. Doutor Daniel Pinto	USF São Martinho de Alcabideche	20/01/25 - 14/02/25	Dr.ª Ana Vasconcellos	1:1
Pediatria	Prof. Doutor Luís Varandas	HDE	17/02/25 - 14/03/25	Dr.ª Ana Margarida Garcia	1:2
GO	Prof. Doutora Teresinha Simões	HBA	17/03/25 - 11/04/25	Dr.ª Diana Martins	1:1
SM	Prof. Doutor Miguel Talina	HJM	22/04/25 - 16/05/25	Dr.ª Joana Teixeira	1:2
Endocrinologia	Prof. Doutor José António Alves	HCC	19/05/25 - 30/05/25	Prof. Doutor José Silva Nunes	1:2

Apêndice B – Objetivos gerais e específicos propostos e respetiva auto-avaliação

Objetivos	Nível de concretização
Gerais	
1) Estruturar e aprimorar o pensamento e raciocínio clínico	Atingido
2) Desenvolver uma abordagem diagnóstica com base nos principais diagnósticos diferenciais	Atingido
3) Desenvolver capacidades de decisão terapêutica no doente com multipatologia	Parcialmente atingido
4) Interpretar corretamente os MCDT	Atingido
5) Participar de forma proativa nas equipas médicas	Atingido
5) Executar técnicas e procedimentos, com especial enfoque naqueles com os quais me sinto menos familiarizada	Parcialmente atingido
6) Reforçar as minhas capacidades de comunicação	Atingido
7) Adotar uma posição proativa de auto-reflexão	Atingido

8) Adquirir autonomia progressiva nas responsabilidades e procedimentos inerentes a cada estágio parcelar	Parcialmente atingido
Medicina Interna	
1) Estimular o raciocínio clínico, através da realização da anamnese, EO e interpretação de MCDT	Atingido
2) Observar e praticar, de forma progressivamente autónoma, técnicas e procedimentos	Parcialmente atingido
3) Participar ativamente na decisão terapêutica, adaptando-a a cada doente	Atingido
4) Aperfeiçoar competências na relação médico-doente e médico-família	Atingido
Cirurgia Geral	
1) Sistematizar a abordagem diagnóstica e terapêutica das principais patologias cirúrgicas	Atingido
2) Conhecer e observar as principais técnicas cirúrgicas na área da equipa	Atingido
3) Identificar as situações com indicação cirúrgica urgente	Atingido
4) Dominar as técnicas de assépsia	Atingido
5) Praticar técnicas de sutura básica, no âmbito da pequena cirurgia	Parcialmente atingido
Medicina Geral e Familiar	
1) Realizar consultas em regime de autonomia parcial	Atingido
2) Realizar procedimentos específicos de forma autónoma, nas áreas que me encontro menos confortável	Parcialmente atingido
3) Familiarizar-me com a utilização eficiente das plataformas <i>SClínico</i> , PEM e SIMA Rastreios	Atingido
4) Utilizar o tempo como recurso diagnóstico	Atingido
5) Prescrever corretamente os medicamentos mais utilizados	Atingido
6) Reconhecer os critérios de referenciação para a consulta de especialidade	Parcialmente atingido
7) Saber aplicar medidas de prevenção adaptadas ao doente	Atingido
Pediatria	
1) Reconhecer e identificar as patologias pediátricas mais prevalentes	Parcialmente
2) Dominar o EO do recém-nascido, lactente, criança e adolescente	Atingido
3) Aprender a comunicar, de forma eficaz, com o doente pediátrico	Atingido
4) Identificar situações e patologia pediátrica urgente	Atingido
Ginecologia e Obstetrícia	

1) Reconhecer as patologias mais prevalentes	Atingido
2) Dominar a abordagem terapêutica das principais patologias	Atingido
3) Aprofundar conhecimentos na área da ecografia ginecológica e obstétrica	Parcialmente atingido
4) Realizar autonomamente o EO ginecológico e obstétrico	Atingido
5) Ter um papel proativo no SU, de forma a realizar o máximo de técnicas e procedimentos	Atingido
Saúde Mental	
1) Desenvolver competências na colheita do exame do estado mental	Parcialmente atingido
2) Estruturar o raciocínio clínico e identificar sintomas de perturbação psiquiátrica	Atingido
3) Abordar patologias em diferentes contextos – internamento, consulta e urgência	Atingido
Endocrinologia	
1) Compreender os mecanismos fisiopatológicos das principais patologias endócrinas	Atingido
2) Dominar sua identificação e abordagem terapêutica	Atingido

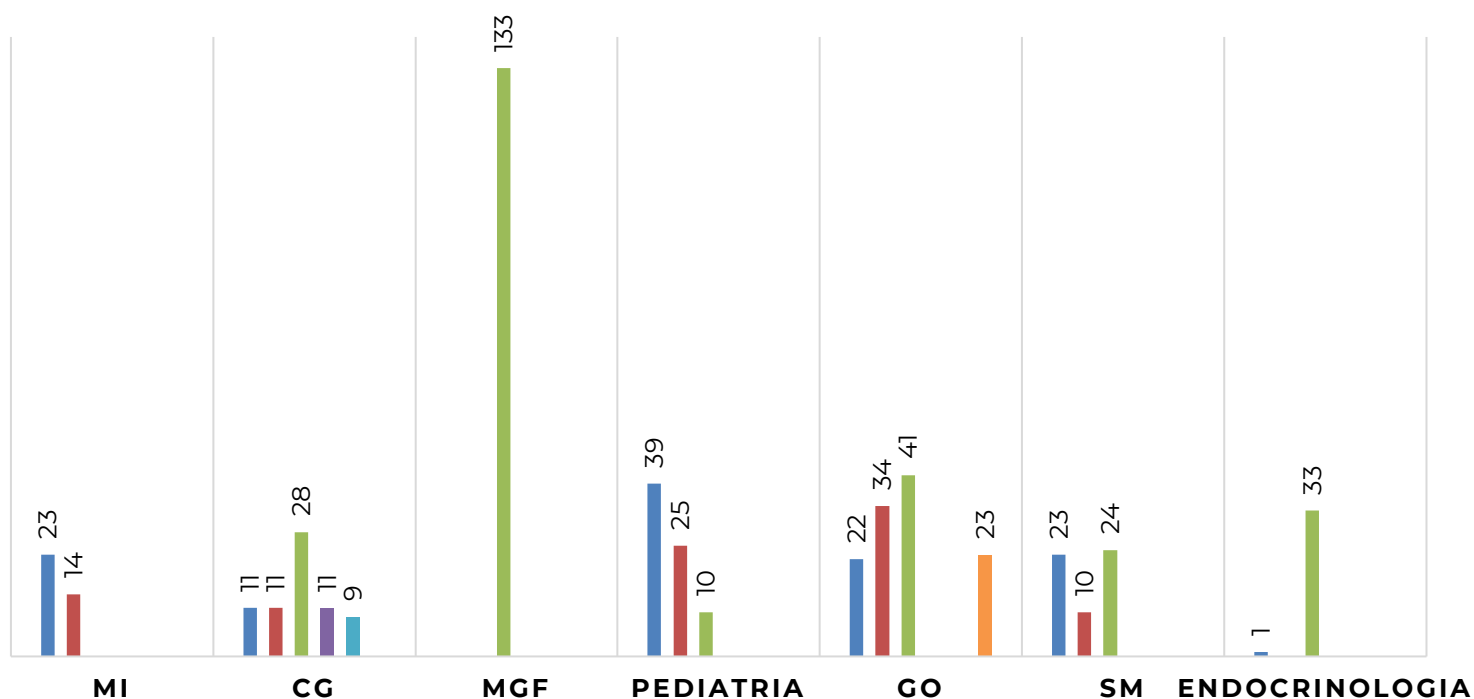
Apêndice C - Trabalhos e atividades formativas realizadas em cada estágio

Estágio	Trabalho Final	Atividades Formativas
MI	“Pneumonia, derrame pleural/ empiema e abscesso pulmonar – um caso clínico”	Infeções Respiratórias Desequilíbrios ácido-base Diagnóstico diferencial: coma Diagnóstico diferencial: diarreia Interações medicamentosas <i>Workshops</i> na NMS
CG	“À 3ª é de vez – O desafio das biópsias”	Curso TEAM Simulação – Hospital da Luz Mini-Congresso – Hospital da Luz
MGF	Apresentação de um caso clínico em contexto de consulta de autonomia parcial onde sistematizei a abordagem terapêutica num doente com hipertensão arterial não controlada, dislipidemia, excesso de peso e hemocromatose primária.	Seminário Final

Pediatria	“Diagnóstico diferencial de Púrpura de Henoch-Schönlein”	Aula e consulta de Imunoalergologia Sessão formativa: “Pectus Excavatum e Outras Deformidades da Parede Torácica” Seminário Final
GO	-	<i>Workshop</i> “The Woman”
SM	-	Aulas teóricas do HJM Seminário de Urgências em Psiquiatria
Endocrinologia	-	X Jornadas de Endocrinologia da ULS S. José

Apêndice D – Casuística: número de doentes observados por estágio e por valência

■ Internamento ■ Urgência ■ Consulta Externa ■ Bloco Operatório ■ Pequena Cirurgia ■ Ecografia



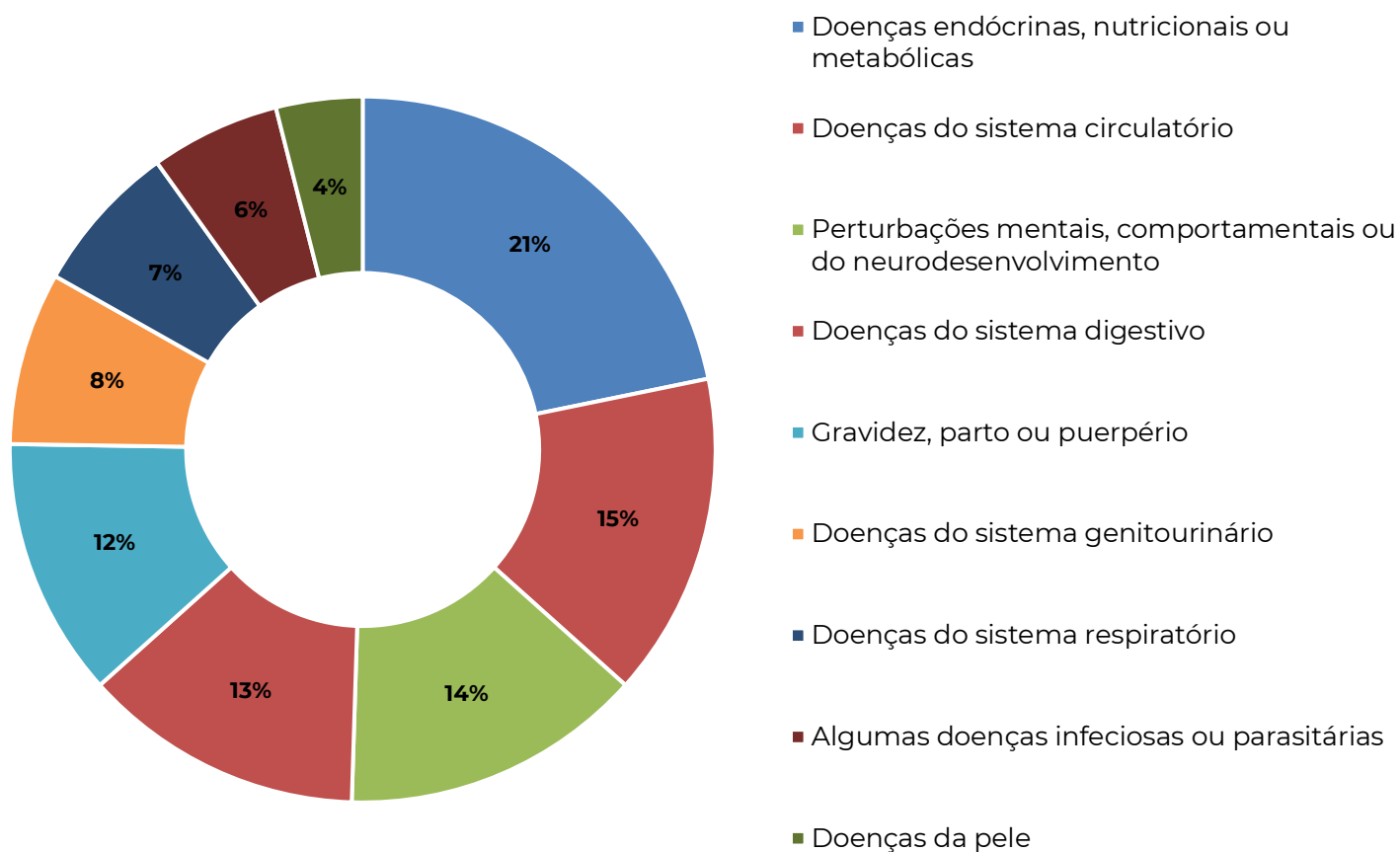
Apêndice E – Casuística: patologias mais observadas por estágio e por valência

Estágio	Valência	Diagnósticos/ Procedimentos mais frequentes
MI	Internamento	Acidente vascular cerebral Síndrome Confusional Agudo Pneumonia de aspiração
	SU	Bradicardia sintomática por bloqueio atrioventricular Infecção respiratória aguda Fibrilhação atrial

CG	Internamento	Pós-operatório
	SU	Oclusão intestinal Colecistite aguda
	Consulta Externa	Hérnia da parede abdominal Quisto sebáceo Litíase vesicular assintomática
	Bloco Operatório	Hernioplastia Hepatectomia segmentar/ total
	Pequena Cirurgia	Implantação de CVC Matricectomia total
	Estágio de Gastroenterologia	Doença de Chron Colangite biliar primária Esteatose hepática
MGF	Consulta de saúde de adultos (autonomia parcial)	Hipertensão arterial sem complicações Diabetes não insulínica
	Consulta de saúde de adultos	Hipertensão arterial sem complicações Excesso de peso
	Consulta de saúde infantil e juvenil	Exame global de saúde e normal vigilância do crescimento
	Consulta de planeamento familiar	Contraceção
	Consulta de saúde materna	Vigilância da gravidez de baixo risco
	Consulta de doença aguda (autonomia parcial)	Infeção aguda do aparelho respiratório superior
	Consulta de doença aguda	Infeção aguda do aparelho respiratório superior
Pediatria	Internamento	Doença de Kawasaki Meningite bacteriana Artrite séptica
	SU	Otite média aguda bacteriana Bronquiolite aguda Doença de Kawasaki
	Consulta Externa	Tuberculose pulmonar latente
GO	Internamento	EO puerperal e aconselhamentos pós-alta Inspeção da episiotomia e perineorrafia
	SU	Hemorragia uterina anómala

		Parto distócico Amenorreia
	Consulta - Obstetrícia	Vigilância da gravidez de alto risco Ecografia
	Consulta - Ginecologia	Prolapso de órgão pélvico Endometriose
SM	Internamento	PUA Esquizofrenia
	SU	Psicose induzida por substâncias
	Consulta Externa	Perturbação afetiva bipolar tipo 1 PUA Perturbação da personalidade
Endocrinologia	Consulta Externa	Doença de Graves Diabetes <i>mellitus</i> tipo 2 Obesidade

Apêndice F – Casuística: grupos de doenças mais vistos, de forma ordenada, ao longo do ano letivo, de acordo com a classificação CID-11 (Classificação Internacional de Doenças)



ANEXOS

Anexo 1 – Workshop – Alterações do equilíbrio ácido-base



Certificado

Certificamos que **Margarida Gonçalves Pena, N° 2019357**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 25 de setembro de 2024, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.



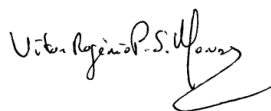
Professor Doutor Pedro Póvoa

Anexo 2 – Workshop - Eletrocardiografia



Certificado

Certificamos que **MARGARIDA GONÇALVES PENA, N° 2019357**, participou no Workshop intitulado *Eletrocardiografia*, no dia 16 de outubro de 2024, lecionado pelo Dr. Vítor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.



Dr. Vítor Mendes

Anexo 3 – Curso TEAM



Certificado

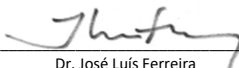
Pelo presente se certifica que

MARGARIDA GONÇALVES PENA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 07 e 08 de Novembro de 2024.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo 4 – Sessão de simulação do Hospital da Luz



Certificado de
participação

Margarida Pena

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Novembro 2024

Presencial | 14 de Novembro de 2024 | 3 horas

Código de certificado: C-670bf820247f8

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Anexo 5 - Formação "Pectus Excavatum e Outras Deformidades da Parede Torácica"



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
SÃO JOSÉ



Gestão da Formação

DECLARAÇÃO

Declarar-se que **MARGARIDA GONÇALVES PENA** frequentou a **Ação de Formação** "**Pectus Excavatum e outras deformidades da parede torácica - o que fazer?**", realizada no dia **12 de Março de 2025**, com a duração total de **4 horas**.

Lisboa, 02 de Junho de 2025

A Área de Gestão da Formação



Rui Pereira
Técnico Superior
Área de Gestão da Formação

Declaração N.º 4967/2025/IA

/NOVA MEDICAL SCHOOL

Entidade Acreditada por Despacho Ministerial de 14-05-2001
(Processo de Renovação nº 080/09-04-2001 - ACSS)

Anexo 6 – X Jornadas de Endocrinologia da ULS S. José



**Jornadas
de Endocrinologia
e Diabetes da ULS São José**



CERTIFICADO

Certificamos que,

Margarida Pena

esteve presente nas ***X Jornadas de Endocrinologia e Diabetes da ULS São José***, que decorreu nos dias 26 e 27 de maio de 2025, no Hotel VIP Executive Entrecampos, Lisboa.

Lisboa, 27 de maio de 2025



Prof. Doutor José Silva Nunes
Pela Comissão Organizadora

Organização

Grupo de Estudos Endocrinológicos

Apoio Científico

Serviço de Endocrinologia, Diabetes
e Metabolismo da ULS São José

Anexo 7 – Conferência Future MD

Certificado de Participação

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS) certifica que Margarida Gonçalves Pena, nº de identificação 14939162, esteve presente na **7ª edição do FutureMD**, que decorreu entre as 14h do dia 4 de abril e as 12h30 do dia 6 de abril, na qualidade de Participante.

Lisboa, 28 de maio de 2025


Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Diogo Oliveira
Presidente da AENMS


Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Inês Grilo
Coordenadora do FutureMD 7.0

  **FUTURE MD**



Certificate of Participation

It is hereby certified that,

Margarida Gonçalves Pena

Integrated the lectures that took place from the 11th to the 13th of October 2024 at the iMed Conference® 16.0 | Lisbon 2024.

This prestigious event, organized by the Students' Union of Nova Medical School (AENMS), took place at Auditório Prof. Armando Simões dos Santos from the 7th to the 13th of October 2024.

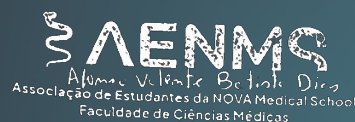
The iMed Conference® is an annual initiative that brings cutting-edge scientific and medical innovations to the next generation of life sciences students.

Its 16th edition, themed “Expand Horizons, Elevate Care”, featured keynote lectures by Doctor Douglas Lowy and Professor Michael Sofia, both recipients of the Lasker-DeBaake Clinical Medical Research Award. The conference also hosted sessions focused on The Future of Surgery, The Sensory Spectrum, a roundtable on Healthcare Systems, along with Humanitarian Lectures and iMed Sessions.



Maria Azevedo Vinhas

President of the iMed Conference® 16.0



AENMS
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Afonso Dias

President of Associação de Estudantes
da NOVA Medical School (AENMS)



Certificate of Participation

It is hereby certified that,

Margarida Gonçalves Pena

Integrated the workshop **Get it off your Chest** on October 8th, 2024, from 2:00 pm until 6:00 pm, as part of the iMed Conference® 16.0 | Lisbon 2024.

This prestigious event, organized by the Students' Union of Nova Medical School (AENMS), took place at Auditório Prof. Armando Simões dos Santos from the 7th to the 13th of October 2024.

The iMed Conference® is an annual initiative that brings cutting-edge scientific and medical innovations to the next generation of life sciences students.

Its 16th edition, themed “Expand Horizons, Elevate Care”, featured keynote lectures by Doctor Douglas Lowy and Professor Michael Sofia, both recipients of the Lasker-DeBakey Clinical Medical Research Award. The conference also hosted sessions focused on The Future of Surgery, The Sensory Spectrum, a roundtable on Healthcare Systems, along with Humanitarian Lectures and iMed Sessions.

Maria Azevedo Vinhas

Maria Azevedo Vinhas

President of the iMed Conference® 16.0


Afonso Vitorino Botelho Dias
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Afonso Dias

President of Associação de Estudantes
da NOVA Medical School (AENMS)



Certificate of Participation

It is hereby certified that,

Margarida Gonçalves Pena

Integrated the workshop **Ped's Expert, a High Fidelity Simulation** on October 9th, 2024, from 02:30 pm until 5:30 pm, as part of the iMed Conference® 16.0 | Lisbon 2024.

This prestigious event, organized by the Students' Union of Nova Medical School (AENMS), took place at Auditório Prof. Armando Simões dos Santos from the 7th to the 13th of October 2024.

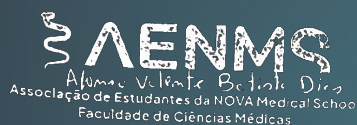
The iMed Conference® is an annual initiative that brings cutting-edge scientific and medical innovations to the next generation of life sciences students.

Its 16th edition, themed “Expand Horizons, Elevate Care”, featured keynote lectures by Doctor Douglas Lowy and Professor Michael Sofia, both recipients of the Lasker-DeBakey Clinical Medical Research Award. The conference also hosted sessions focused on The Future of Surgery, The Sensory Spectrum, a roundtable on Healthcare Systems, along with Humanitarian Lectures and iMed Sessions.



Maria Azevedo Vinhas

President of the iMed Conference® 16.0



Afonso Dias

President of Associação de Estudantes
da NOVA Medical School (AENMS)

Anexo 9 - Intercâmbio SCORA X-Change da ANEM

anem

Certificado de Participação SCORA X-Change Portugal 2021

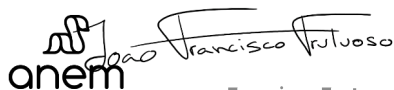
Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

A Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) certifica que Margarida Gonçalves Pena participou no programa de intercâmbio SCORA X-Change Portugal, de 2 a 6 de agosto de 2021. O SCORA X-Change é um programa formativo internacional que explora temas relacionados com a Saúde Sexual e Reprodutiva, nomeadamente Infecções Sexualmente Transmitidas, Orientação Sexual e Identidade de Género, Educação Sexual Compreensiva, Violência de Género, e Saúde Materno-Infantil. Durante este período, o participante esteve presente num total de **16 horas** de sessões científicas.

Data da emissão:

02/09/2021


anem

Francisco Frutuoso

Diretor de Saúde Sexual e Reprodutiva da ANEM

CERTIFICADO

Certifica-se que

Margarida Gonçalves Pena

participou na atividade **Curso de Gestão em Saúde**
realizada pela Associação de Estudantes do Instituto
de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade
do Porto (AEICBAS-UP), no ano letivo de 2020/2021.

Anexo 11 – Operador Júnior do SNS24



DECLARAÇÃO

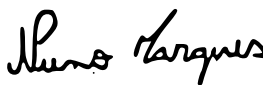
A Associação de Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, pessoa coletiva n.º 514997133, e sede no Campus de Gambelas da Universidade do Algarve, em Faro, representada para este efeito pelo seu Presidente da Direção, Doutor Nuno Marques, vem pela presente declarar que:

A Colaboradora **Margarida Gonçalves Pena**, portadora do documento de identificação **14939162** prestou serviços no SNS24 a favor do ABC desde **16/10/2021** até **22/10/2022**, perfazendo um total de **115 horas** realizadas em turnos rotativos.

Durante o período descrito desempenhou funções como operador Júnior do SNS24, prestando cuidados aos utentes em situações de doença no âmbito da pandemia por COVID-19, mediante triagem, aconselhamento e encaminhamento para assistência e tratamento nas unidades do Serviço Nacional de Saúde,

Por ser expressão da verdade, assino a presente.

Faro, **22 de outubro** de 2022



Dr. Nuno Marques
Presidente do ABC

**ESTORIL
CONFERENCES**
A FUTURE OF HOPE

TIME TO
RETHINK

CERTIFICATE

For due effects, it is certified that **Margarida Gonçalves Pena**, ID 14939162, attended the 9th Edition of the **Estoril Conferences** on October 24 and 25 of 2024 onsite, held by [Nova School of Business & Economics](#), [NOVA Medical School](#), [Municipality of Cascais](#), [Tourism of Portugal](#) and [Digital Data Design Institute at Harvard](#), in Carcavelos Campus in Cascais, Portugal.

A two-day journey covering all topics for **Planet**, for **Peace**, for **Health & Longevity**, for **AI & Tech** and for **Policies**, where students, faculty, civic society, world leaders and corporate institutions have worked with the same objective to inspire and turn knowledge into action.

We are deeply thankful for your presence and hope you had an excellent conference experience with insightful ideas and outcomes for further action in a world that needs change.

Let's ReThink the present together, reshaping the future.

Yours sincerely,
Estoril Conferences Team

PLANET PEACE POLICIES AI & TECH HEALTH & LONGEVITY

ORGANIZATION



MORE AT

WWW.ESTORILCONFERENCES.ORG

SOCIAL MEDIA

Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter, and YouTube.

Anexo 13 – Intercâmbio clínico em Anestesiologia




IFMSA
International Federation of
Medical Students' Associations

SCOPE
Professional Exchange

CERTIFICATE

This is to certify that the student

_____ Margarida Pena _____
Full name

from _____ Portugal _____
country

has successfully completed their professional exchange
program in the department of _____ Anaesthesia _____
name of department

at _____ Mater Dei Hospital, Malta _____
name of the hospital and country

during the period 7/8/23 - 1/9/23 under the supervision of
start and end date of the exchange

_____ Dr Carmel Abela _____
name of the supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange (SCOPE) of the International Federation of Medical Students' Associations (IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the World Federation of Medical Education, who agrees that they are very professionally organised, with good academic outcomes.

DR. CARMEL J. ABELA MD
MD FCARCSI, DIBICM, Dip. Pain Med.
CHAIRMAN
DEPARTMENT OF ANAESTHESIA
INTENSIVE CARE UNIT &
PAIN MEDICINE

Tutor/Institution



Hosting NEO/LEO

SAENMS
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Sending NEO/LEO

IFMSA International, Secretariat Norre Allé 14, 2200 Copenhagen, Denmark

Anexo 14 – Programa *Erasmus*

ECTS - European Community Course Credit Transfer System Transcript Of Records

NAME OF INSTITUTION:	Charité GB Studium & Lehre / Study and Teaching
Faculty/Department of	Charité - Universitätsmedizin Berlin A joint institution of the Humboldt-Universität zu Berlin and the Freie Universität Berlin
Departmental Coordinator:	Mr. Jan Bobbe
Institutional Coordinator:	Markus Stieg

NAME OF STUDENT:	Margarida Goncalves Pena
Date and place of birth:	12.11.2001 in Braga, Portugal
Sending Institution:	Universidade Nova de Lisboa
Period of stay:	01.04.2024 – 19.07.2024

Module code	clinical clerkship title	Number of ECTS credits
F	Clinical Elective in Ophthalmology	6,0
F	Clinical Elective in Hematology and Oncology	6,0
F	Clinical Elective in Nephrology	6,0
F	Clinical Elective in Gastroenterology	6,0

Total: 24,0,

A clinical elective takes 8 hrs/day (1 h = 60min).
Diploma/degree awarded: None

Berlin, 31.07.2024

Signature of Institutional Coordinator

U. Deppe
Stamp of Institution



Anexo 15 – Projeto PIATI



Anexo 16 – Departamento Financeiro do projeto Hospital da Bonecada da AENMS



Anexo 17 – Tesoureira do projeto Hospital da Bonecada da AENMS



Anexo 18 – Tesoureira da direção da AENMS



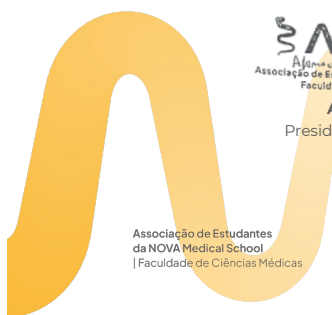
Anexo 19 – Relatora do Conselho Fiscal e Disciplinar da AENMS



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS) certifica que Margarida Gonçalves Pena, CC nº 14939162, desempenhou o cargo de Relatora do Conselho Fiscal e Disciplinar da AENMS, no mandato de 2024.

Lisboa, 16 de dezembro de 2024





Afonso Dias
Presidente da DAENMS



Maria João Gonçalves
Vice-Presidente Interna da DAENMS

Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
| Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria, nº 130
1169-056 - Lisboa

tel 21 880 30 95
fax 21 885 12 20

email geral@eenms.pt
www.aenms.pt

Anexo 20 – Membro efetivo do Grémio Académico da NMS

Certificado de Participação

Para os devidos efeitos, certifica-se que **Margarida Gonçalves Pena**, portador do Cartão de Cidadão com o número **14939162**, participou ativamente enquanto membro efetivo nas atividades realizadas pelo Grémio Académico da Nova Medical School (GANMS), no período de Setembro de 2020 a Setembro de 2022.



Lisboa, 26 de maio de 2025

Conselho-Mor do Grémio Académico
da NOVA Medical School